

eP2104**Relações entre a intensidade dos sintomas da síndrome pré-menstrual e a reserva ovariana**

Carolina Leão Oderich, Charles Francisco Ferreira, Fernanda Vargas Ferreira, Carin Weirich Gallon, Aline Henz, Milena da Silva Santos, Clarissa Moreira Borba, Maiara Conzatti, Juliana Ritondale Sodré de Castro, Maria Celeste Osório Wender - HCPA

Introdução: A Síndrome Pré-Menstrual (SPM) é caracterizada por sintomas somáticos e comportamentais, sendo o hormônio antimülleriano (HAM) reconhecido como um marcador de declínio da capacidade reprodutiva das mulheres. A dinâmica hormonal da fase lútea associada à SPM é pouco conhecida. **Objetivo:** Caracterizar os sintomas de mulheres com diagnóstico de SPM, correlacionando-os ao HAM. **Métodos:** Estudo observacional transversal, com amostra composta por mulheres recrutadas através da mídia local. O Registro Diário da Intensidade de Problemas (DRSP) foi utilizado por dois meses para o diagnóstico de SPM. As participantes (n=432) foram avaliadas em seus perfis antropométricos e sociodemográficos. Após o DRSP, as participantes retornaram no período pré-menstrual para a coleta de amostras sanguíneas e posterior dosagem de HAM por ELISA. Mulheres que utilizavam contracepção hormonal apresentaram um período de 1 mês de washout. As variáveis foram expressas como frequências ou medianas e percentis 25 e 75. Comparações entre grupos etários (<35 e ≥35 anos) foram realizadas pelo teste de Mann-Whitney. O teste de Wilcoxon comparou os sintomas entre as fases lúteas e foliculares. Correlações de Spearman foram conduzidas entre as variáveis. As análises foram realizadas no SPSS, versão 18.0, e a significância estabelecida como $p \leq 0,05$. **Resultados:** Apenas 104 mulheres completaram o DRSP por dois ciclos e preencheram os critérios de inclusão, sendo três excluídas por apresentarem Transtorno Disfórico Pré-Menstrual. A mediana de idade foi de 34,65[33,39–36,91] anos. A maioria apresentava educação pós-secundária (66,3%), índice de massa corporal adequado (52,5%), eram nulíparas (66,3%) e não estavam utilizando anticoncepcivo oral (71,3%). A mediana de HAM foi de 2,24[1,11–4,27] ng/mL, apresentando redução em mulheres com idades ≥35 anos ($p \leq 0,05$). Todos os sintomas apresentaram aumento mínimo de 30%, quando comparadas as fases lúteas e foliculares ($p \leq 0,05$). Destes, apenas os sintomas físicos da SPM aumentaram as suas frequências em mulheres com idades ≥ 35 anos ($p=0,014$), e foram positivamente relacionados em mulheres ≥35 anos ($p=0,013$) e negativamente ao uso de anticoncepção oral ($p=0,008$). **Conclusões:** Não se evidenciou a piora de sintomas emocionais em mulheres com diagnóstico de SPM, nem relações com os níveis de AMH. Os mecanismos envolvidos na piora dos sintomas físicos em mulheres com diagnóstico de SPM, após os 35 anos de idade, ainda necessita de maiores investigações. **Palavras-chaves:** Hormônio Antimülleriano, síndrome pré-menstrual, sinais e sintomas